

ASPECTOS GERAIS DA ECONOMIA CRIATIVA EM GOIÁS

Murilo Rosa de Macedo¹

Fabianne Garcia Vitoreli Bassi de Carvalho²

Amilton Zoccoli Junior³

Alex Felipe Rodrigues Lima⁴

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, dando prosseguimento aos informes sobre o tema da Economia Criativa, divulgados em 2018⁵ e 2019⁶, com foco no Estado de Goiás, apresenta para sociedade goiana uma plataforma interativa ([painel de indicadores](#)) com dados relacionados ao tema, das mais variadas fontes de informação.

A Economia Criativa teve grande destaque no ano de 2021, pois a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o referido ano, como Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável⁷. Essa declaração não poderia ter ocorrido em um momento mais adequado, uma vez que as sociedades humanas vêm passando por um processo de acelerada transformação, em todos os âmbitos da vida social, da economia e perpassando pelas relações interpessoais e mesmo com a natureza. Este processo provoca a necessidade de ressignificação da vida pelos indivíduos.

Nesse sentido, a economia criativa ganha importância tanto no âmbito estético e de dotação de sentido para as pessoas, quanto na economia. Conforme Lipovetsky,

Ao valor de uso e ao valor de troca acrescenta-se, agora, o valor emocional-memorial associado aos sentimentos nostálgicos. Um fenômeno indissociavelmente pós e hipermoderno. “Pós” porque se volta para o antigo. “Hiper” porque há, agora, um

¹ Pesquisador em Ciências Sociais do IMB/ Mestre em Sociologia; E-mail: murilo.rmacedo@goias.gov.br

² Técnica em Gestão Pública/ Engenheira Agrônoma/ E-mail: fabianne.carvalho@goias.gov.br

³ Técnico Administrativo / Bacharel em Filosofia; E-mail: amilton.zoccoli@goias.gov.br

⁴ Gerente de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas/ Pesquisador em Estatística do IMB/ Mestre em Estatística. E-mail: alex.rlima@goias.gov.br

⁵ Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1712:3-evolu%C3%A7%C3%A3o-e-caracteriza%C3%A7%C3%A3o-das-ocupa%C3%A7%C3%B5es-da-economia-criativa-em-goi%C3%A1s-agosto-2019&catid=15&highlight=WyJjcmlhdGl2YSJd&Itemid=191

⁶ Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=78:10-caracteriza%C3%A7%C3%A3o-da-economia-criativa-em-goi%C3%A1s-junho-2018&catid=15&highlight=WyJjcmlhdGl2YSJd&Itemid=191

⁷ Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252020000100018&tling=pt

consumo comercial da relação com o tempo, expansão da lógica comercial investindo no território da memória. (LIPOVETSKY, 2014, p. 89).

O passado e a tradição são transformados em mercadorias “objetos-moda”: as pessoas cada vez mais buscam algo além do industrializado e massificado. Querem algo com toque artístico, personalizado e único. Objetos, serviços e experiências dotadas de significados e história. A habilidade humana capaz de realizar essa transformação nas coisas é a criatividade.

A Economia Criativa não se restringe, enclausurada, a um nicho específico. Ela transcende e perpassa várias dimensões da economia e, por esse motivo, tem sua importância. A atividade estética da economia deixa de ser periférica e passa a ser estrutural, sendo possível falar em um regime artista do capitalismo (LIPOVETSKY apud PACHECO & BENINI, 2018).

Dada essa relevância global, o painel interativo tem o objetivo de apresentar, de forma qualitativa e quantitativa, o comportamento e o retrato da Economia Criativa no Estado de Goiás e de seus municípios. Ainda mais no atual momento da sociedade, depois do choque da pandemia de covid-19. Dessa maneira, faz-se de grande importância o acompanhamento desse segmento econômico, pois, segundo Gomes (2018),

A criatividade é uma poderosa ferramenta para os momentos de crises econômicas. Quando aliada à tecnologia, à cultura e ao conhecimento é capaz de produzir caminhos que fortalecem diversas cadeias de produção. Com isso, permite o aumento de empregos e a diminuição das desigualdades sociais, por apresentar alternativas inovadoras para a produtividade e a geração de valor. (GOMES, 2018).

A Economia Criativa, mesmo antes do termo ter o significado atual, já era vista como valoroso caminho para a superação do subdesenvolvimento econômico brasileiro por Celso Furtado (PACHECO & BENINI, 2018). A respeito da discussão destes autores, Furtado menciona que, especialmente para as economias periféricas do sistema capitalista e o desenvolvimento regional, a criatividade econômica deveria ser estimulada como forma de reencontro do gênio criativo de nossa cultura e a realização das potencialidades humanas de nosso povo.

Este trabalho apresenta uma ferramenta que pode ser utilizada como um instrumento facilitador do monitoramento de importantes variáveis desse “segmento da economia”, uma vez que o capital intelectual se constitui como matéria-prima para viabilizar melhor qualidade de vida. Outro ponto é proporcionar o perfil das pessoas que estão nessa atividade com vistas ao direcionamento de possíveis políticas públicas.

Ainda mais num contexto onde o Poder Executivo Estadual criou, por meio da Lei nº 20.820 de 4 de agosto de 2020, a Secretaria de Estado da Retomada⁸, com o desafio de tratar das abordagens, conexões e articulações que fomentem o desenvolvimento da economia criativa e dos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Desse modo, uma vez apresentada a importância dessa plataforma e, antes de demonstrar a metodologia e as descrições dos dados, faz-se necessário entender a origem e o conceito desse segmento econômico. Em linhas gerais, a Economia Criativa se origina do termo “indústrias criativas” e teve como fonte de inspiração o projeto *Creative Nation* (Nação Criativa), na Austrália, no ano de 1994. Howkins (2001) define a economia criativa como a transformação de ideias em recurso financeiro.

Em 2005, a expressão “indústrias criativas” foi abandonada e sua abrangência foi ampliada para outros setores considerados criativos, destacando-se: publicidade e propaganda, arquitetura, artes plásticas, antiguidades, artes performáticas, cênicas, artesanato, design, design de moda, audiovisual, música, mercado editorial, literatura, software, games, gastronomia e turismo cultural. Em 2010, no “Relatório de Economia Criativa” da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), definiu-se a Economia Criativa como “um conceito em evolução baseado em ativos criativos que potencialmente geram crescimento e desenvolvimento econômico”.

2. ASPECTOS GERAIS, METODOLOGIA E DADOS

Instituições como a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o Observatório Itaú Cultural, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) produziram trabalhos relacionados ao tema, na tentativa de mensurar o segmento da Economia Criativa. Neste trabalho, adotou-se as categorizações conforme o Instituto Jones do Santos Neves (IJSN), do estado do Espírito Santo, em que as atividades econômicas Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e as ocupações da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) são categorizadas de acordo com a seleção das atividades econômicas e as ocupações, conforme o Quadro 1. Nota-se que

⁸ Essa nova pasta possui duas superintendências: a da Retomada, do Trabalho, do Emprego e da Renda; e a de Profissionalização. Implementam políticas públicas de mobilização social para a retomada do emprego, do empreendedorismo e da escolaridade, visando fomentar e fortalecer micro e pequeno empreendedores e as atividades artesanais; promover a educação profissional (ensino, pesquisa e extensão) e gerir os Colégios Tecnológicos; além de promover um diagnóstico da demanda profissional dos setores produtivos do Estado e o mapeamento de áreas vulneráveis nas cidades goianas que necessitam retomar o desenvolvimento econômico.

todos os vínculos são categorizados em quatro categorias relacionadas, ou não, à Economia Criativa.

Quadro 1: Recortes de mensuração da Economia Criativa

Ocupações	CNAE		Recorte ocupacional
	Emprego em setores criativos	Emprego em outros setores	
Emprego nas ocupações criativas	Criativos especializados	Criativos embutidos	Total de ocupações criativas
Emprego em outras ocupações	Ocupações de apoio	Outras ocupações	Total de ocupações não criativas
Recorte setorial	Emprego total nos setores criativos	Emprego total em outros setores	TOTAL GERAL

Fonte: IJSN – 2016

Para ilustrar, a categoria de “**criativos embutidos**” é aquela cuja ocupação se enquadra na economia criativa, porém a empresa em que atua não é de um setor criativo; “**criativos especializados**” versa sobre o conjunto de trabalhadores criativos ocupados nos setores, igualmente criativos; “**ocupações de apoio**” são aqueles trabalhadores em ocupações não criativas nos setores criativos; por fim, “**outras ocupações**” se trata daqueles que nem a ocupação e tampouco a empresa estão sob a área de atividade da Economia Criativa.

Ressalta-se que, a depender da base de dados considerada, os códigos das atividades econômicas e das ocupações se diferem um pouco. A saber, na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) é adotado a CNAE 2.0, enquanto na Pnad-Contínua foi considerada a CNAE-Domiciliar. O mesmo ocorre com as CBOs. Os códigos das CNAEs e CBOs adotados para a construção das categorias da Economia do Quadro 1 estão em Anexo (2) e são as mesmas que foram consideradas nos estudos anteriores publicados pelo IMB.

Uma vez elucidada as categorizações, apresenta-se no Quadro 2 as bases de dados e as suas características, consideradas na plataforma interativa. Ressalta-se que foram priorizadas as fontes de estatísticas oficiais com periodicidade máxima anual.

Quadro 2: Base de dados selecionadas

Características	Base de dados		
	Rais	Pnad-Contínua	Novo Caged
Abrangência territorial	Estado e municípios	Estado	Estado e municípios
Origem dos dados	Empresas	Domicílios	Empresas
Periodicidade	Anual	Trimestral	Mensal
Publicação	2 anos de defasagem	Imediata	Mensal
Abrangência setorial/emprego	Setor formal	Setores formal e informal	Setor formal
Base de classificação setorial	CNAE 2.0	CNAE Domiciliar	CNAE 2.0
Base de classificação ocupacional	CBO 2002	CBO Domiciliar	CBO 2002

Fonte: IMB 2021

a. Relação Anual de Informações Sociais – Rais

Adotou-se a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)⁹ para o acompanhamento dos vínculos formais¹⁰. As informações apresentadas são relacionadas ao total de vínculos formais para os anos de 2015 a 2019, conforme as categorias citadas no Quadro 1 e de acordo com as características da empresa, do contrato de trabalho e da pessoa, sendo elas: Faixa de horas contratadas, Tempo de Emprego, Natureza Jurídica, Opção pelo Simples Nacional, Tamanho do Estabelecimento, Raça/Cor, Escolaridade, Faixa de Idade, Sexo e Portador de Necessidade Especial.

A Figura 1 apresenta a tela do [painel interativo](#) relacionada às informações inerentes à base de dados da RAIS. Ressalta-se que, além dos filtros de Ano, Município etc., qualquer gráfico possui característica similar de filtragem da página, ou seja, clicando na legenda de sexo feminino, toda a tela terá informações somente desta qualidade.

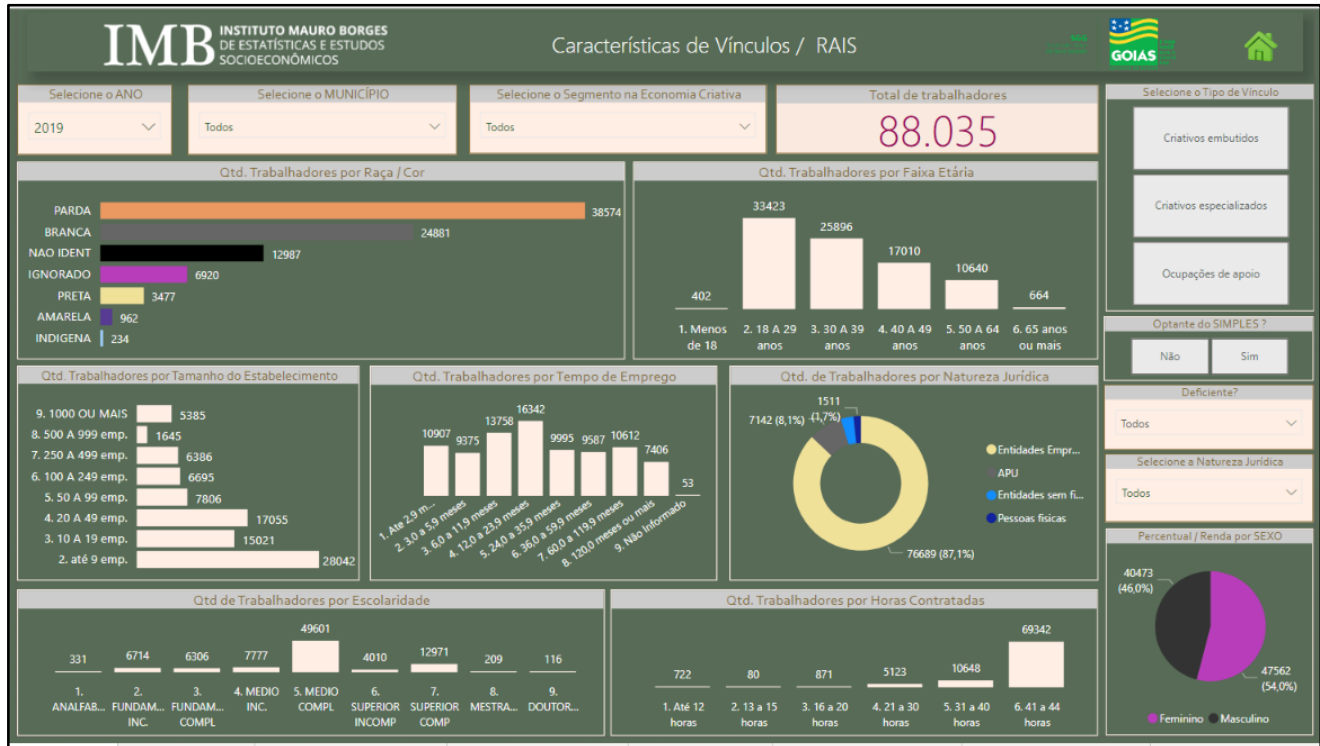
Sem nenhuma seleção, nota-se que, na Economia Criativa no estado de Goiás, existiam aproximadamente 88 mil vínculos empregatícios ativos em 31/12. As características de destaque são de pessoas de raça/cor parda (38.574), com idade entre 18 e 29 anos

⁹ Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento às necessidades de controle da atividade trabalhista no País, o provimento de dados para a elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado de trabalho às entidades governamentais.

¹⁰ Considerou-se apenas os vínculos ativos em 31/12.

(33.423), do sexo feminino (47.562), com ensino médio completo (49.601), com carga horária entre 41 e 44 horas semanais, com faixa de tempo de emprego entre 12,0 a 23,9 meses (16.342), em Entidades Empresariais (76.689) com no máximo 9 empregados (28.042).

Figura 1: Características de Vínculos/ Rais



Fonte: Portal Goiás/ Painéis BI/ IMB

b. Novo CAGED

Ainda no contexto dos vínculos formais, foi considerado o Novo CAGED, uma vez que permite o acompanhamento das contratações e dos desligamentos, captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web, no mercado formal. As informações apresentadas são relacionadas à quantidade de trabalhadores por município, categoria das ocupações, escolaridade dos trabalhadores, sexo, raça/cor e sua faixa etária através de categorizações já demonstradas anteriormente através do Quadro 1. Percebe-se também, através do [painel](#) (Figura 2), o total de trabalhadores que poderão ser selecionados por ano e mês; se admitido ou desligado; selecionar a jornada parcial do trabalho e se intermitente. Pode-se ainda optar se pessoa é portadora de deficiência, bem como, se aprendiz.

Em junho de 2021, nota-se um total de 104.200 trabalhadores, tendo Goiânia (36.660), Aparecida de Goiânia (9.607) e Anápolis (7.625) como os 3 municípios com maior quantidade de trabalhadores. Em contraponto, os municípios de Santa Tereza de Goiás, Santa Cruz de Goiás e Ananguera com apenas 1 (um) de trabalhador. Como características de destaque, a

maior quantidade de trabalhadores possuem o ensino médio Completo (64.778) entre todos os níveis de escolaridade, ficando o médio incompleto (9.332) em 2º e superior completo (7.703) em 3º. A maior quantidade é do sexo masculino (63,2%), entre 19 a 30 anos de idade (50.654), e os declarados de cor parda (53.072).

Figura 2: Ranking Vínculos/ Novo CAGED



Fonte: Portal Goiás/ Painéis BI/ IMB.

c. Pnad-Contínua

Para obter informações do mercado informal foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C), que abrange todo o espectro do mercado de trabalho, setores formal e informal. As informações constantes na Pnad-C podem ser encontradas nessa tela do [painel interativo](#).

Os trabalhadores relacionados com a economia criativa representavam quase 10% do total de trabalhadores no Estado de Goiás, no primeiro trimestre de 2021. Destes, 3,94% eram criativos embutidos, 3,79% eram ocupações de apoio e apenas 1,60% eram criativos especializados.

A renda média dos trabalhadores da economia criativa é menor que a renda média dos trabalhadores goianos. As ocupações de apoio possuem uma renda média de R\$ 1.716,00, os criativos especializados R\$1.904,00 e os criativos embutidos, uma renda média

de R\$2.061,00. Os trabalhadores de outros setores da economia possuem uma renda média de R\$2.290,00.

Quando são analisados os trabalhadores, especificamente da capital, a situação se altera e os criativos embutidos se tornam a categoria com maior renda média entre todas as categorias, com R\$ 3.354,00 contra R\$ 3.107,00 da média dos trabalhadores não vinculados com a economia criativa.

d. Valor Adicionado da Economia Criativa

Foram inclusos também dados sob a ótica da produção, como uma forma de se encontrar o valor do Valor Adicionado (de cada bem e serviço sendo intermediário ou não). Na economia, denomina-se “Valor Adicionado em determinada etapa da produção e a diferença entre o valor bruto produzido nessa etapa (igual a vendas mais acréscimos de estoques) e os consumos intermediários” (SIMONSEN; CYSNE, 1995, p. 130). Assim, do ponto de vista econômico, o Valor Adicionado pela empresa representa toda a riqueza produzida, independentemente de ter sido vendida, ou não (COSENZA, 2003). A metodologia adotada, nesse caso, é, de acordo com IMB (2018), utilizar-se uma classificação particular para as atividades econômicas relacionadas à Economia Criativa, apresentando descrições das atividades distintas das contidas na Cnae.

O Valor Adicionado da economia criativa vem com uma tendência de alta ao longo dos anos. Em 2016, ano de forte crise econômica e instabilidade política, esse valor ficou reduzido, mas apresenta crescimento desde então. No ano de 2018, o Valor Adicionado da economia criativa representa cerca de 7% do Valor Adicionado de todos os setores no Estado de Goiás, com quase 13 bilhões de reais. Na plataforma, pode-se encontrar o Valor Adicionado tanto em valores absolutos quanto em seu percentual de participação, no total da economia estadual. Além disso, é possível consultar o Valor Adicionado dos setores não criativos de Goiás.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A economia criativa é uma atividade capaz de, para além do desenvolvimento econômico, construir significados nas mercadorias e na própria atividade de quem com ela trabalha. Ademais, esse tipo de atividade contribui com a preservação de tradições e costumes, da cultura de determinado povo, frente ao impulso modernizante.

Essas características são de notória relevância para o desenvolvimento regional, em um estado grande e diverso como Goiás. A arte, o artesanato, a culinária, o design, a moda, a capacidade de se expressar nas redes sociais digitais são atividades que demonstram a criatividade do povo goiano e, que merecem ser melhor conhecidas e estimuladas.

Diante desse contexto, o painel interativo elaborado pelo IMB tem o objetivo de ser um incentivador para que a sociedade conheça e valorize a capacidade empreendedora, diversa e criativa dos goianos. Além disso, o painel permitirá o monitoramento dos principais indicadores ligados a temas como emprego e renda, que poderão servir de base para construção de ações governamentais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSENZA, J. P. **A Eficácia Informativa da Demonstração do Valor Adicionado**. Revista Contabilidade & Finanças - USP. São Paulo, Edição Comemorativa, p. 7 - 29, outubro/2003. PDF file. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34099>. Acesso em: 10 nov. 2021.

GOMES, R. R. **Caracterização da Economia Criativa em Goiás**. Informe técnico. IMB – Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Nº 10. Ano 2018. P. 9. *PDF file*. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2018/10-caracterizacao-da-economia-criativa-em-goias-201806.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2021.

GOMES, R. R. **Evolução e caracterização das ocupações da economia criativa em Goiás**. Informe técnico. IMB – Secretaria de Estado da Economia. Ano IX. Nº 03. Ano 2019. P. 15. *PDF file*. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2019/3-evolucao-e-caracterizacao-das-ocupacoes-economia-criativa-em-goias-201908.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

HOWKINS, J. **The Creative Economy: How People Make Money from Ideas**. pub. Allen Lane: London 2001.

LIPOVETSKY, Gilles. **Os Tempos Hipermodernos**. ed. Edições 70: Lisboa, 2014.

LIPOVESTKY, Gilles e SERROY, Jean. **A Estetização do Mundo: Viver na Era do Capitalismo Artista**. ed. Companhia das Letras: São Paulo, 2015.

PACHECO, A.P.C. & BENINI, E.G. **A Economia Criativa em época de crise: O desenvolvimento endógeno brasileiro na obra de Celso Furtado.** Brazilian Journal of Political Economy 38(2), abril-junho, 2018.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LINKS RELACIONADOS:

<https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>

<http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7410>

http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2026/1/TD_1880.pdf

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1809203916302091>

Anexo I

Ocupações da Economia Criativa – PnadC

Segmento	Ocupação COD	Denominação da Ocupação
Artes Cênicas	2651	Artistas plásticos
	2653	Bailarinos e coreógrafos
	2654	Diretores de cinema, de teatro e afins
	2655	Atores
	2659	Artistas criativos e interpretativos não classificados anteriormente
Artesanato	7314	Ceramistas e afins (preparação e fabricação)
	7317	Artesãos de pedra, madeira, vime e materiais semelhantes
	7318	Artesãos de tecidos, couros e materiais semelhantes
	7319	Artesãos não classificados anteriormente
	7531	Alfaiates, modistas, chapeleiros e peleteiros
	7534	Tapeceiros, colchoeiros e afins
Audiovisual	2166	Desenhistas gráficos e de multimídia
	2522	Administradores de sistemas
	2656	Locutores de rádio, televisão e outros meios de comunicação

INFORME TÉCNICO
IMB ANO XI – Número 08 – dezembro de 2021

	3431	Fotógrafos
Design	2161	Arquitetos de edificações
	2162	Arquitetos paisagistas
	2163	Desenhistas de produtos e vestuário
	3118	Desenhistas e projetistas técnicos
	3432	Desenhistas e decoradores de interiores
	7313	Joalheiros e lapidadores de gemas, artesãos de metais preciosos e semipreciosos
Editorial	2641	Escritores
	2642	Jornalistas
Festas	3332	Organizadores de conferências e eventos
Gastronomia	3434	Chefes de cozinha
	5120	Cozinheiros
	7512	Padeiros, confeitores e afins
Música	2652	Músicos, cantores e compositores
	7312	Confeccionadores e afinadores de instrumentos musicais
P&D	1223	Dirigentes de pesquisa e desenvolvimento
Patrimônio	1431	Gerentes de centros esportivos, de diversão e culturais
	2621	Arquivologistas e curadores de museus
	2622	Bibliotecários, documentaristas e afins
Publicidade e	1222	Dirigentes de publicidade e relações públicas
TIC	2511	Analistas de sistemas
	2512	Desenvolvedores de programas e aplicativos (software)
	2513	Desenvolvedores de páginas de internet (web) e multimídia
	2514	Programadores de aplicações
	2519	Desenvolvedores e analistas de programas e aplicativos (software) e multimídia não classificados anteriormente
	7422	Instaladores e reparadores em tecnologias da informação e comunicações

Anexo II
Ocupações por Segmento – RAIS

Segmento	Código	Ocupação
----------	--------	----------

INFORME TÉCNICO

IMB ANO XI – Número 08 – dezembro de 2021

Artes Cênicas	376215	Artista de circo (outros)
	262505	Ator
	262810	Bailarino (exceto danças populares)
	262320	Cenógrafo de teatro
	262815	Coreógrafo
	262220	Diretor teatral
	262120	Produtor de teatro
	234905	Professor de artes do espetáculo no ensino superior
	232105	Professor de artes no ensino médio
	234910	Professor de artes visuais no ensino superior (artes plásticas e multimídia)
	234636	Professor de literatura alemã
	234628	Professor de literatura brasileira
	234640	Professor de literatura comparada
	234660	Professor de literatura de línguas estrangeiras modernas
	234644	Professor de literatura espanhola
	234648	Professor de literatura francesa
	234652	Professor de literatura inglesa
	234656	Professor de literatura italiana
	234632	Professor de literatura portuguesa
	234915	Professor de música no ensino superior
Artesanato	791105	Artesão bordador
	791110	Artesão ceramista
	791115	Artesão com material reciclável
	791120	Artesão confeccionador de biojóias e ecojóias
	791150	Artesão crocheteiro

INFORME TÉCNICO
IMB ANO XI – Número 08 – dezembro de 2021

	791125	Artesão do couro
	791130	Artesão escultor
	752105	Artesão modelador (vidros)
	791135	Artesão moveleiro (exceto reciclado)
	791160	Artesão rendeiro
	791140	Artesão tecelão
	791145	Artesão trançador
	791155	Artesão tricoteiro
	768205	Bordador, a mão
	763310	Bordador, à máquina
	776405	Cesteiro
	768120	Redeiro
	631420	Redeiro (pesca)
	761303	Tecelão (redes)
	761306	Tecelão (rendas e bordados)
	761309	Tecelão (tear automático)
	761312	Tecelão (tear jacquard)
	768105	Tecelão (tear manual)
	761315	Tecelão (tear mecânico de maquina)
	761318	Tecelão (tear mecânico de xadrez)
	761321	Tecelão (tear mecânico liso)
	761324	Tecelão (tear mecânico, exceto jacquard)
	761330	Tecelão de malhas (máquina circular)
	761333	Tecelão de malhas (máquina retilínea)
	761327	Tecelão de malhas, a máquina
	761339	Tecelão de meias (máquina circular)
	761342	Tecelão de meias (máquina retilínea)
	761336	Tecelão de meias, a máquina
	768110	Tecelão de tapetes, a mão
	761345	Tecelão de tapetes, a máquina
Audiovisual	261505	Autor-roteirista
	261710	Comentarista de mídias audiovisuais
	261510	Crítico
	262205	Diretor de cinema
	372105	Diretor de fotografia

INFORME TÉCNICO

IMB ANO XI – Número 08 – dezembro de 2021

		262210	Diretor de programas de rádio
		262215	Diretor de programas de televisão
		374405	Editor de mídia audiovisual
		261805	Fotógrafo
		261810	Fotógrafo publicitário
		261815	Fotógrafo retratista
		261715	Locutor de mídias audiovisuais
		261715	Locutor de mídias audiovisuais
		262110	Produtor cinematográfico
		262115	Produtor de rádio
		262125	Produtor de televisão
		261730	Repórter de mídias audiovisuais
Design		214105	Arquiteto de edificações
		214110	Arquiteto de interiores
		214115	Arquiteto de patrimônio
		214120	Arquiteto paisagista
		214125	Arquiteto urbanista
		318010	Desenhista copista
		318015	Desenhista detalhista
		262420	Desenhista industrial de produto (designer de produto)
		262425	Desenhista industrial de produto de moda (designer de moda)
		262410	Desenhista industrial gráfico (designer gráfico)
		318505	Desenhista projetista de arquitetura
		318510	Desenhista projetista de construção civil
		318705	Desenhista projetista de eletricidade
		318605	Desenhista projetista de máquinas
		318710	Desenhista projetista eletrônico
	318610	Desenhista projetista mecânico	

INFORME TÉCNICO

IMB ANO XI – Número 08 – dezembro de 2021

		318005	Desenhista técnico
		318105	Desenhista técnico (arquitetura)
		318405	Desenhista técnico (artes gráficas)
		318310	Desenhista técnico (calefação, ventilação e refrigeração)
		318110	Desenhista técnico (cartografia)
		318115	Desenhista técnico (construção civil)
		318305	Desenhista técnico (eletricidade e eletrônica)
		318410	Desenhista técnico (ilustrações artísticas)
		318415	Desenhista técnico (ilustrações técnicas)
		318420	Desenhista técnico (indústria têxtil)
		318120	Desenhista técnico (instalações hidrossanitárias)
		318425	Desenhista técnico (mobiliário)
		318210	Desenhista técnico aeronáutico
		318430	Desenhista técnico de embalagens, maquetes e leiautes
		318205	Desenhista técnico mecânico
		318215	Desenhista técnico naval
		318815	Modelista de calçados
		318810	Modelista de roupas
		751125	Ourives
		318805	Projetista de móveis
		374135	Projetista de sistemas de áudio
		374120	Projetista de som
		741120	Relojoeiro (fabricação)
		741125	Relojoeiro (reparação)
	Editorial	261120	Editor
		261605	Editor de jornal
		261610	Editor de livro
		261615	Editor de mídia eletrônica
		261620	Editor de revista
		261625	Editor de revista científica
		766120	Editor de texto e imagem
		261130	Produtor de texto
		766155	Programador visual gráfico
		261135	Repórter (exclusive rádio e televisão)
	Festas	376305	Apresentador de eventos
		262305	Cenógrafo carnavalesco e festas populares
		262315	Cenógrafo de eventos
		354825	Cerimonialista

INFORME TÉCNICO
IMB ANO XI – Número 08 – dezembro de 2021

Gastronomia	354820	Organizador de evento
	513440	Barista
	513420	Barman
	271105	Chefe de cozinha
	848310	Confeiteiro
	513225	Cozinheiro de embarcações
	513220	Cozinheiro de hospital
	513210	Cozinheiro do serviço doméstico
	513205	Cozinheiro geral
	513215	Cozinheiro industrial
	848405	Degustador de café
	848410	Degustador de chá
	842235	Degustador de charutos
	848415	Degustador de derivados de cacau
	848420	Degustador de vinhos ou licores
325005	Enólogo	
Música	262605	Compositor
	742110	Confeccionador de acordeão
	742115	Confeccionador de instrumentos de corda
	742120	Confeccionador de instrumentos de percussão (pele, couro ou plástico)
	742125	Confeccionador de instrumentos de sopro (madeira)
	742130	Confeccionador de instrumentos de sopro (metal)
	776420	Confeccionador de móveis de vime, junco e bambu
	742135	Confeccionador de órgão
	742140	Confeccionador de piano
	915215	Luthier (restauração de cordas arcadas)
	262610	Músico arranjador
	262705	Músico intérprete cantor
	262710	Músico intérprete instrumentista
	262615	Músico regente
	915205	Restaurador de instrumentos musicais (exceto cordas arcadas)
262130	Tecnólogo em produção fonográfica	
P&D	201105	Bioengenheiro
	123705	Diretor de pesquisa e desenvolvimento (p&d)

INFORME TÉCNICO
IMB ANO XI – Número 08 – dezembro de 2021

	214335	Engenheiro de manutenção de telecomunicações
	251405	Filósofo
	142605	Gerente de pesquisa e desenvolvimento (p&d)
	203305	Pesquisador de clínica médica
	203205	Pesquisador de engenharia civil
	203210	Pesquisador de engenharia e tecnologia (outras áreas da engenharia)
	203215	Pesquisador de engenharia elétrica e eletrônica
	203220	Pesquisador de engenharia mecânica
	203225	Pesquisador de engenharia metalúrgica, de minas e de materiais
	203230	Pesquisador de engenharia química
	203310	Pesquisador de medicina básica
	203005	Pesquisador em biologia ambiental
	203010	Pesquisador em biologia animal
	203015	Pesquisador em biologia de micro-organismos e parasitas
	203020	Pesquisador em biologia humana
	203025	Pesquisador em biologia vegetal
	203405	Pesquisador em ciências agrônômicas
	203105	Pesquisador em ciências da computação e informática
	203515	Pesquisador em ciências da educação
	203410	Pesquisador em ciências da pesca e aquicultura
	203110	Pesquisador em ciências da terra e meio ambiente
	203415	Pesquisador em ciências da zootecnia
	203420	Pesquisador em ciências florestais
	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas
	203510	Pesquisador em economia
	203115	Pesquisador em física
	203520	Pesquisador em história
	203120	Pesquisador em matemática
	203315	Pesquisador em medicina veterinária
	201205	Pesquisador em metrologia
	203525	Pesquisador em psicologia
	203125	Pesquisador em química
	203320	Pesquisador em saúde coletiva
Patrimônio	251110	Arqueólogo
	261205	Bibliotecário
	131105	Diretor de serviços culturais

INFORME TÉCNICO
IMB ANO XI – Número 08 – dezembro de 2021

	261310	Museólogo
	214130	Urbanista
Publicidade	253115	Publicitário
	123310	Diretor de marketing
	253120	Diretor de mídia (publicidade)
	142310	Gerente de comunicação
	142315	Gerente de marketing
	TIC	212405
261215		Analista de informações (pesquisador de informações de rede)
212420		Analista de suporte computacional
212205		Engenheiro de aplicativos em computação
212210		Engenheiro de equipamentos em computação
214350		Engenheiro de redes de comunicação
214345		Engenheiro projetista de telecomunicações
212215		Engenheiros de sistemas operacionais em computação
142515		Gerente de produção de tecnologia da informação
142520		Gerente de projetos de tecnologia da informação
142525		Gerente de segurança de tecnologia da informação
142530		Gerente de suporte técnico de tecnologia da informação
317105		Programador de internet
317120		Programador de multimídia
317110		Programador de sistemas de informação